

Viana bairros  
de Marcílio  
de Noronha

# Inundações atingem Marcílio de Noronha

Moradores se queixam dos constantes entupimentos na rede de drenagem e de falhas no abastecimento de água

foi um bairro malconcebido e sua obra executada fora de normas técnicas. Se nós tivéssemos que fazer uma recuperação integral, precisaríamos de investimentos altíssimos", completou Salinas.

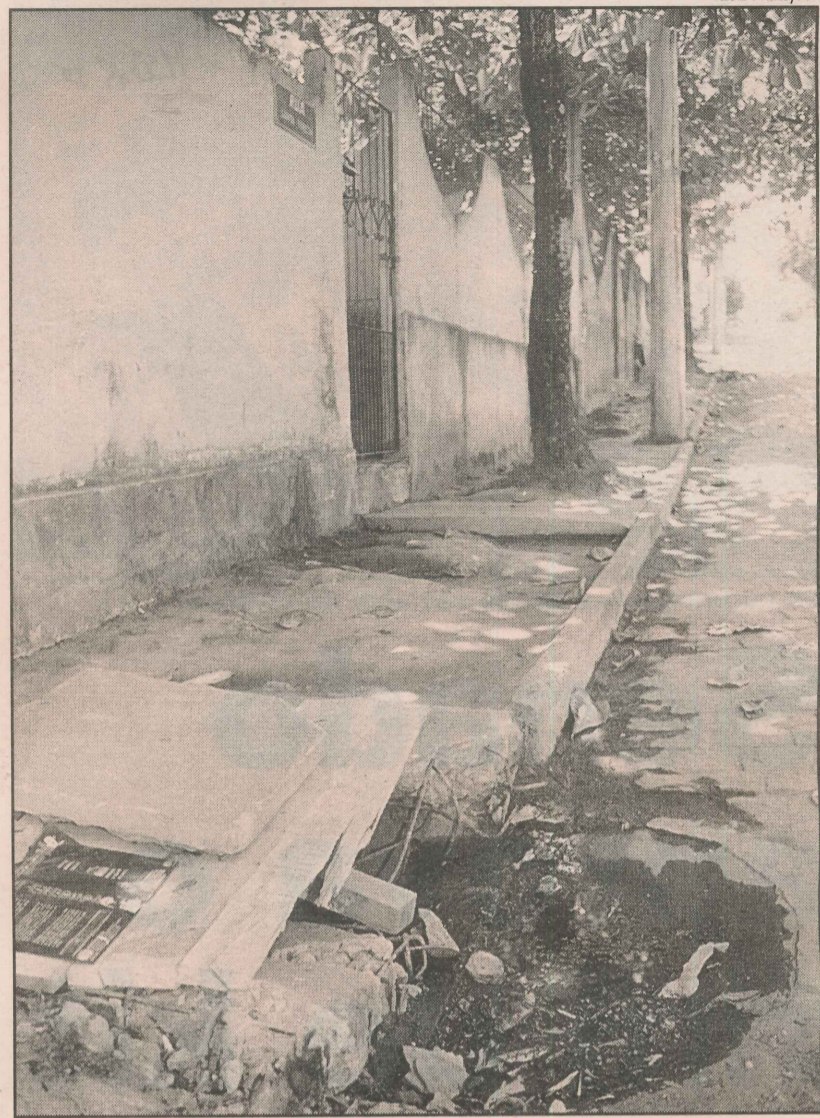
## ÁGUA

Apesar de as águas da chuva invadirem o bairro, na torneiras, o líquido não é tão abundante assim. "É triste acordar de manhã e não ter água para lavar o rosto e fazer café. Já aconteceu de meu filho ter que buscar água em outro bairro. Eu tive que comprar uma segunda caixa", lembrou a dona-de-casa Nilza Barbosa.

A Assessoria de Imprensa da Cesan, por meio da Divisão de Água Sul, informou que a falta de abastecimento acontece porque o bairro está situado em uma "ponta de rede", ou seja, no extremo do sistema.

Como a área é atendida por manobras operacionais - quando há pressão suficiente para levar a água até a parte alta, através de bombeamento - a população fica sem o produto, principalmente no verão, quando há aumento da demanda.

A empresa afirma que, até o final deste ano, a produção do Sistema Jucu será ampliada e, no próximo verão, os moradores de Marcílio de Noronha não passarão mais por esse problema.



O lixo acaba sendo acumulado nos bueiros das ruas

## Falta agência bancária

Segurança não é problema em Marcílio de Noronha. Ao menos é o que afirmam os moradores do bairro, onde estima-se que 50% dos habitantes são policiais militares. No entanto, eles reclamam da falta de uma agência bancária.

"Aqui a gente não sofre com a ação de bandidos, graças a Deus. Têm muitos policiais por aqui, eu acho que é por isso. Quando o bairro começou, existiam quadras só de militares", disse o comerciante Ademir Fernandes.

O atendimento bancário, porém, não é um ponto elogiado pelos moradores. "O ideal seria levar uma agência do Banestes para dentro do bairro, já que aqui tem muita gente que recebe pelo Estado", observou o comerciante Hermes de Oliveira.

Atualmente, o bairro - um dos mais populosos de Viana - conta com dois postos bancários. Um deles é do Bradesco, localizado no posto de combustíveis Sete Belo.

O outro é uma agência do Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes) que fica no lado oposto da BR-262 (Marcílio de Noronha está situado às da rodovia).

"Os moradores devem encaminhar uma solicitação escrita à Associação de Representantes de Bancos do Espírito Santo

(Arbes) para que possamos levar o pedido até os bancos", explicou o presidente da entidade, Jorge Eloy Domingues.

De acordo com ele, o documento com os dados do bairro (número de habitantes, motivo do pedido, agências já existentes etc.) podem ser passados pelo telefone 222-0194.

A partir do requerimento, os bancos serão comunicados para saber se algum deles possui um projeto na região.

## SAÚDE

Além da precariedade do serviço bancário, as queixas também atingem o atendimento médico. "Existe o posto de saúde, mas às vezes não conseguimos médico", observou a dona-de-casa Valdenir Rodrigues.

O secretário de Saúde de Viana, Ronaldo Ornellas, disse que o Plano Municipal de Saúde para este ano determina a reforma e ampliação do Posto de Saúde de Marcílio de Noronha. "Isso acontecerá após atuarmos em Canaã e Areinha", esclareceu.

Ornellas salientou, no entanto, que parte do problema do posto se deve à sobrecarga de demanda, já que a unidade do bairro (que faz divisa com Cariacica) atende a moradores de áreas adjacentes.

**LABORATÓRIO Fleming**

Há mais de 30 anos o Laboratório Fleming alia profissionais competentes com equipamentos em dia com as mais modernas tecnologias mundiais. O resultado disso é segurança em nossos exames.

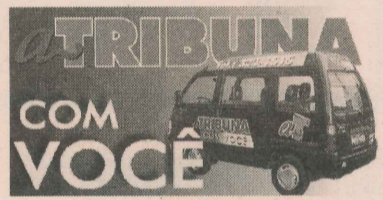
Av. Campo Grande, s/n - Lj. 30 (ao lado Pax Domini) C. Grande  
Rua Manoel Joaquim dos Santos, 29 Itacibá 343.3377

O entupimento da rede de drenagem de Marcílio de Noronha, em Viana, é apontado como um dos principais problemas do bairro que conta hoje com uma média de 15 mil habitantes.

Como resultado, em períodos de chuva as inundações são constantes, atingindo ruas e residências, levando sujeira e atraindo insetos para a região.

"Eu e minha filha já pegamos dengue. A vala por onde passa a água da chuva se misturou com o esgoto e virou um paraíso para os mosquitos. Depois que secou, virou depósito de lixo", disse a dona-de-casa Lucila Colli.

De acordo com a Divisão de Esgoto Sul da Companhia



Espírito Santense de Saneamento (Cesan), nos últimos seis meses 4.890 metros de rede de esgoto foram reformados, passando de manilha para canos de PVC.

O secretário de Obras de Viana, Juan Carlos Salinas, explicou que o bairro - que teve origem a partir de um conjunto habitacional, inaugurado em 1984 - possui problemas estruturais difíceis de resolver.

"A prefeitura tem feito paliativos, a partir das reclamações. Mas Marcílio de Noronha

## Aluno pede reforma de escola

Estudante da rede estadual, Tharles de Almeida pede uma reforma urgente na Escola de 1º e 2º Graus (EPSG) Irmã Dulce Lopes Pontes que está com o telhado quebrado.

"Além de ser pequena, quando chove a sala de aula e os alunos ficam molhados. Ela precisa de uma melhora geral para a gente ter condições de estudar", analisou o estudante.

O superintendente da Regional Metropolitana B (que inclui Cariacica, Vila Velha

e Viana) da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), Evandro Barreto, disse que não tinha conhecimento do problema até a reportagem de A Tribuna procurá-lo.

"Cabe à diretora da escola me informar, mas até agora eu não sabia de nada. Eu irei lá (ontem) à tarde e depois passarei a situação para que a subsecretária Administrativa da Sedu tome providências", garantiu o superintendente.

Outra queixa dos moradores de Marcílio de Noronha

se refere à reposição de lâmpadas da rede pública de iluminação. "As lâmpadas queimadas da rua não são trocadas", afirmou o comerciante Ademir Fernandes.

A Assessoria de Imprensa da Espirito Santo Centrais Elétricas (Escelsa) informou que enviará técnicos ao local e acrescentou que tanto troca de lâmpadas quanto ocorrências de fios caídos e curto-circuito devem ser comunicados pelos telefones 120 e 196 a qualquer hora.

SANTA RITA  
HOSPITAL SANTA RITA DE CASSIA

Medicina para confiar.

Até dormindo.

**UNISON**  
UNIDADE DE SONO E RESPIRAÇÃO  
Polissonografia · Poligrafia · Oximetria Noturna  
235 1050 · 334 8080